

## CONTRIBUIÇÃO DO ESTÁGIO PARA FORMAÇÃO DO DOCENTE<sup>1</sup>

Cibele Cristina F. Dziedicz

[cibeleufg@gmail.com](mailto:cibeleufg@gmail.com)

Maylaine de Jesus Matos

[maylainematos@hotmail.com](mailto:maylainematos@hotmail.com)

Pedagogia/FE/UFG

Este trabalho é resultado de uma experiência em sala de aula, na Disciplina de Estágio Supervisionado nos Anos Iniciais, realizada em 2014 em uma escola da rede municipal de Goiânia em uma turma de 5º ano do ensino fundamental, tratando de ensinar sobre a dengue, assunto proposto pelo PPP da escola. O objetivo do trabalho foi vivenciar a prática docente aprimorando nossos conhecimentos tendo embasamento teórico nas aulas assistidas na Universidade. Tivemos a oportunidade de refletir a cerca da indisciplina com os textos de Piaget antes de encararmos a realidade, tirando deles conclusões de que a essência da moralidade deve ser adquirida pelo respeito que o professor impõe em sala. Essa experiência mostrou que as dificuldades são maiores do que os textos apontam, pois o desrespeito se faz presente à medida que os alunos fazem associação de que o estágio é um parque de diversões, onde eles ditam as regras dos jogos. No momento em que entrávamos dentro da sala de aula da escola campo a bagunça se instaurava e a maioria dos alunos se achavam no direito de tirar o dia do estágio para colocar em prática tudo o que não podem fazer em dia de aulas “normais”. Difícil dizer os motivos às quais levavam os alunos a tais atitudes, pois Paulo Freire diz que o professor deve conhecer o dia-a-dia de seus alunos, pois a indisciplina é resultado de tudo que recai sobre a criança ou adolescente. Os alunos só se aquietavam quando nós decidíamos chamar uma autoridade nas quais eles temiam. Diante de todas as dificuldades deve-se sempre colocar a frente de tudo a paciência e sabedorias para lidar com as divergências que a sala de aula nos impõe, pois a experiência nos mostrou que deve-se encarar o estágio com auto confiança, cientes das possibilidades de indisciplina e reconhecer os motivos que levam essas crianças a pratica-la, pois não há um convívio frequente, pois visitávamos a escola uma vez por semana. Deve estimular o respeito, estipular as regras e apresentar o que há de diferente, mostrar através de alguns encontros que existem motivos para se gostar dos estudos, como muitos apresentaram interesses por aulas diferentes que apresentamos para fugir do tradicionalismo. O trabalho contribuiu para aprendizagem na formação docente, como também para compreensão da realidade dos alunos e suas perspectivas deixando marcado a amizade que cativamos de cada um deles, tal feito conseguimos nos baseando em Wallon e Vygostky no que diz respeito ao papel da afetividade que caminha junto com a cognição e o respeito aos sentimentos que formam o caráter e a personalidade do indivíduo.

Palavras-Chave: Indisciplina. Respeito. Moralidade.

<sup>1</sup> Trabalho orientado pelo Prof. Elias Pascoal apresentado na Faculdade de Educação – Universidade Federal de Goiás